

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A FASE DE AGITAÇÃO NO ALZHEIMER E O USO OFF-LABEL DO BREXPIPAZOLE

**Relatoria:** Ana Maria Barboza dos Santos  
Elizangela Francisca Santana De Lima  
Maria Beatriz Ferreira da Silva

**Autores:** Ingrid Geovanna de Moura e Silva  
Isabel cristina guerra spacov  
Karine Nascimento Guimarães

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde, a Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, pelo comprometimento progressivo das atividades de vida diária e por uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais, afetando mais de 5 milhões de pessoas. Durante o desenvolvimento da doença, há um estágio em que o idoso demonstra agressividade e agitação. Estudos recentes apresentam o uso de antipsicóticos como um adjuvante efetivo ao tratamento desses sintomas, em idosos, o que corrobora para a eficácia na qualidade de vida dos pacientes, bem como na assistência à saúde. **OBJETIVO:** Buscar alternativas para o tratamento da agitação em idosos acometidos com a Doença de Alzheimer. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura, tendo como pergunta norteadora "Brexpiprazole tem demonstrado eficácia no tratamento da agitação em pacientes com a Doença de Alzheimer?", sendo excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, teses e artigos, apresentando como critérios de inclusão artigos disponíveis com acesso online na íntegra em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) e relacionados com a pergunta norteadora. A pesquisa se deu na BVS, para a busca foram utilizados os descritores "Brexpiprazole" e "Doença de Alzheimer" que foram identificados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde e combinados a partir do marcador booleano "AND". **RESULTADO:** Nas bases de dados Medline foi obtido 16 artigos, que posteriormente, foram submetidos, pelos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 6 artigos. **CONCLUSÕES:** Em síntese, as pesquisas indicam que o uso de maneira isolada do brexpiprazole, um adjuvante no tratamento de pessoas com esquizofrenia ou transtorno depressivo maior, off-label de 2mg a 3mg, tem demonstrado eficácia para ajudar no tratamento da fase de agitação de idosos diagnosticados com DA. Ou seja, as pesquisas sugerem ser uma opção viável para auxiliar no tratamento e na contenção da agitação do idoso, acometido por essa doença neurodegenerativa, além de ser bem tolerado por eles, contribuindo, desta forma, para a diminuição da agitação e agressividade, trazendo uma melhor qualidade de vida.